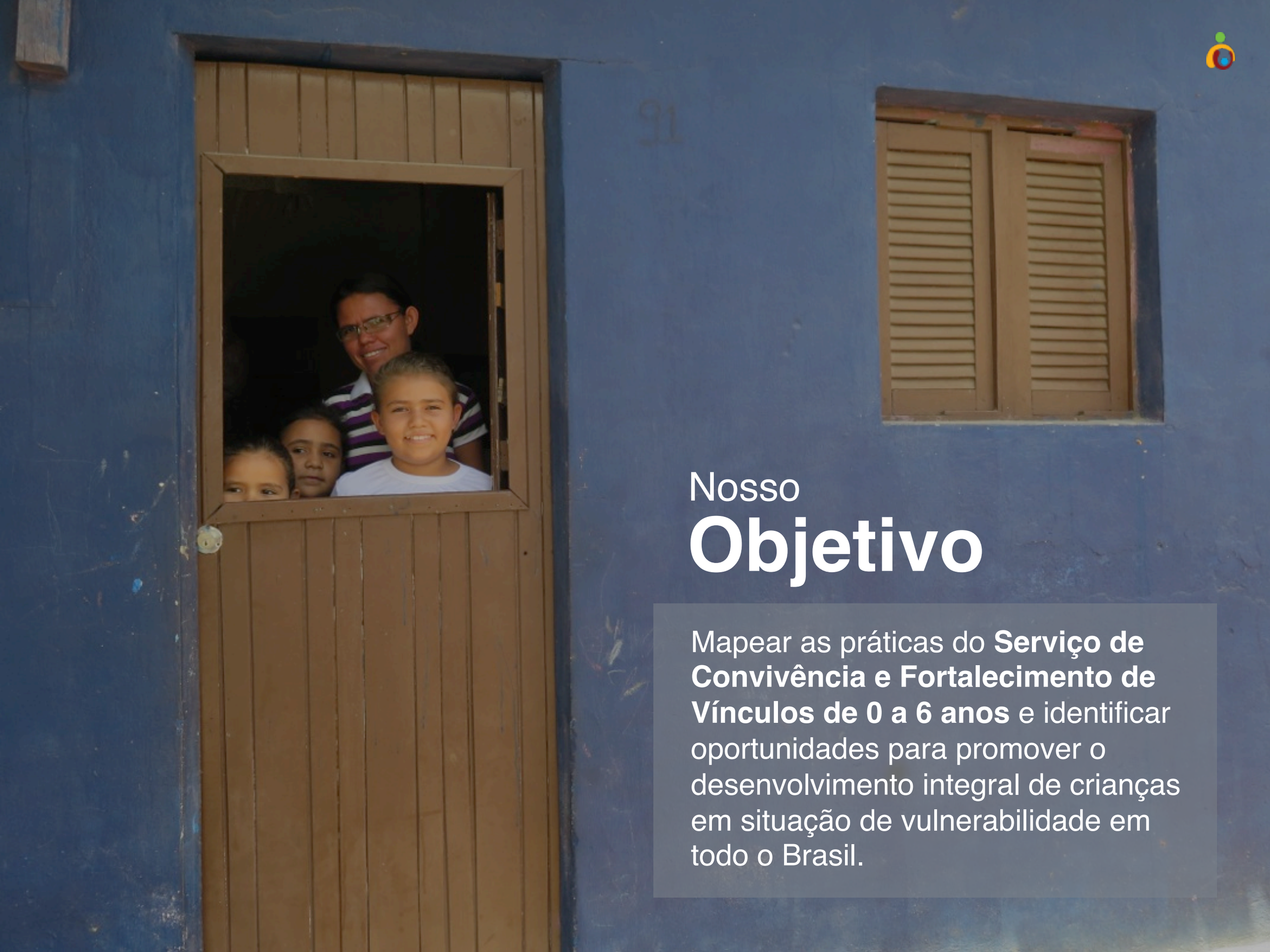
Projeto

VÍNCULOS

UNIDOS PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Pesquisa etnográfica



Nosso

Objetivo

Mapear as práticas do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 0 a 6 anos** e identificar oportunidades para promover o desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade em todo o Brasil.

A pesquisa etnográfico percorreu 5 regiões do Brasil entre julho e setembro de 2015

5 MUNICÍPIOS VISITADOS

25 DIAS EM CAMPO

12 FAMÍLIAS ENTREVISTADAS

9 CRAS VISITADOS

14 ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA VISITADOS

30 PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS

5 SECRETÁRIOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ENTREVISTADOS + EQUIPES

METODOLOGIA

Abordagem qualitativa com atividades desenhadas de acordo com o perfil dos atores, como por exemplo:

DINÂMICA E ENTREVISTAS NA GESTÃO MUNICIPAL

DINÂMICA E ENTREVISTAS COM EQUIPES SCFV 0-6 ANOS

VIVÊNCIA E OBSERVAÇÃO EM ATIVIDADES DO SCFV 0-6 ANOS

ATIVIDADE COM CRIANÇAS DO SCFV 0-6 ANOS, COM DESENHOS

CONVIVÊNCIA COM EQUIPE SCFV 0-6 ANOS

VISITAS E ENTREVISTAS EM EQUIPAMENTOS LOCAIS

ENTREVISTAS IN LOCO EM CASAS DE FAMÍLIAS USUÁRIAS

AS FAMÍLIAS
UM BREVE RETRATO

OLHAR PARA A CRIANÇA É TAMBÉM OLHAR PARA SUA FAMÍLIA

Família da Rúbia, Betim

CONSTITUIÇÃO FAMILIAR

Monoparentais, **de constituição maternal** e presença esporádica de um parceiro. É comum também a presença da **avó materna** no dia-a-dia das crianças, assim como **irmãos ou primos de diferentes idades e graus de parentesco**.

SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS

Diferentes situações de vulnerabilidade: pais em situação de cárcere, crianças órfãs de mãe ou pai biológico, vítimas de diferentes vulnerabilidades, situação de extrema pobreza e violência e necessidades especiais.

FONTE DE RENDA

Pequenas fontes informais e variáveis. A maioria recebe algum benefício, **Bolsa Família** e **BPC**. Sendo geralmente essa a única renda fixa do mês. **Alimentação é o maior gasto**, mesmo entre os núcleos que recebiam "cestas básicas" de forma esporádica.

DIVERSIDADE CULTURAL

Questões específicas sociais e culturais, como: **comunidades rurais, sem-teto, indígenas, ribeirinhas, urbanas e periféricas.**

Geíres e Weberton, 7 - Santa Cruz

Menino no CRAS Citrolândia, Betim

OS PRÓPRIOS PAIS PRECISAM SUPERAR AS SUAS HISTÓRIAS DE FALTA DE AFETO PARA SE RELACIONAREM COM SEUS FILHOS

O AFETO, MUITAS VEZES, É UMA VIA DE MÃO ÚNICA

“Ele se joga, ele busca beijo e abraço, eu não vou rejeitar o carinho dele apesar de eu não gostar e não ir até ele, mas quando ele vem eu aceito, senão seria uma grosseria de minha parte" ***Mãe***

APESAR DE PRESENTE NA ROTINA DA CRIANÇA, O ATO DE BRINCAR PARECE NÃO SER PERCEBIDO PELA FAMÍLIA COMO ALGO IMPORTANTE PARA SEU DESENVOLVIMENTO

Criança vizinha brinca na porta de casa, Tarauacá

“Ele não quer nada com nada, ainda faz só brincar” ***Mãe***

"Brincaaa, que nem vocês vê aí, tá brincando, isso aí é os brinquedo deles. Quando não tá aqui, tá lá fora. Gostam de assistir televisão, eu acho que é bom, acho que a criança também tem que brincar né?” ***Mãe***

APESAR DO CONCEITO DE VÍNCULO NÃO SER NECESSARIAMENTE CONSCIENTE, NOTA-SE QUE ELE SE ESTABELECE DE DIFERENTES FORMAS E É OBSERVADO EM MOMENTOS SIMPLES DO DIA A DIA

Odeíde e Ingrid, 6, posam para foto em Três Lagoas

O que é mais comum na relação entre pais e filhos.

TAREFAS DOMÉSTICAS

A ajuda nas atividades domésticas acontece bastante. Apesar de já possuir ares de responsabilidade de adulto essas tarefas são inseridas aos poucos na vida dos pequenos.

DAR BANHO, ARRUMAR

Geralmente todas as atividades que tem a ver com higiene são realizadas com o apoio de um adulto, ou pelo menos com a supervisão: banho, pentear cabelo, escovar dentes, etc.

REFEIÇÕES E IDAS À IGREJA

As idas à igreja e as refeições em família parecem rituais comuns e ganham força nos finais de semana. São momentos de reunir outros parentes que não moram na mesma casa e rever irmãos, tios e filhos.

DOMIR JUNTOS

Muitas crianças dormem com os pais no mesmo cômodo, em camas separadas ou improvisadas, como colchonetes e redes. Assim, é comum que possa acontecer de forma espontânea um contato mais próximo entre pais e filhos nesse momento.

IMPOR DISCIPLINA

Valor que parece bem importante para os pais. Bater nos filhos também parece ser uma ferramenta para impor limites, mas a qual os pais recorrem mais quando a conversa não resolve.

O que é menos comum na relação entre pais e filhos.

PASSEAR COM A CRIANÇA

A impressão é que a prioridade dos poucos momentos de lazer é voltada para o adulto e as crianças se adaptam às suas programações.

ASSISTIR TV

Assistir televisão é algo comum no dia a dia, sendo uma distração, enquanto os pais estão ocupados com outras tarefas. Geralmente se estão juntos nesse momento o filho acompanha de forma indireta a atividade dos pais.

TAREFAS OU CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Parecem existir algumas barreiras dos pais em atividades em que fazem o papel de provedores de referência para os filhos.

BRINCAR JUNTOS

Geralmente as crianças brincam sozinhas ou com outras crianças, como irmãos e primos que convivem na mesma casa ou vizinhos.

O SCFV 0 A 6 ANOS

FORMATOS DAS ATIVIDADES

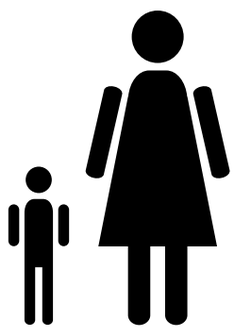
Mãe e filho em atividade do SCFV 0-6 anos

Não vou saber te falar a palavra certa não, mas é para juntar mais a mãe com os filho, apesar de que eu acho que eu não preciso disso não, tenho bastante carinho com os meu" ***Mãe, ao ser perguntada sobre o que é o SCFV 0 a 6 anos***

Mãe e filha em atividade no SCFV 0-6 anos

A PESQUISA IDENTIFICOU DIVERSOS FORMATOS PARA A PRESTAÇÃO DO SCFV DE 0 A 6 ANOS:

ADULTOS E CRIANÇAS JUNTOS



ADULTOS E CRIANÇAS SEPARADOS

CRIANÇA SOZINHA

Meninos e menina brincam durante atividade

PARA A CRIANÇA, UM PAPEL CLARO: BRINCAR

MOMENTO MUITO ESPERADO E UM DOS PONTOS ALTOS DO DIA, E MUITAS VEZES O ÚNICO ESPAÇO ONDE ELES TEM A ATENÇÃO DE ALGUM FAMILIAR OU OUTRO ADULTO

Mãe usuária do SCFV 0-6 anos

PARA OS ADULTO

PARA ELA

Distrair, socializar, desabafar, **escapar da rotina** pesada e ter um momento para elas, além da oportunidade de **aprender algo novo.**

CASA E FAMÍLIA

Orientações sobre como cuidar e **agir** com familiares. Algumas contam com o **auxílio alimentação ou com a renda do artesanato que produzem.**

PARA A CRIANÇA

Socialização e preparação dos filhos pequenos para a escola. Pode ser também um aliado para **melhoria de comportamento** do filho.

Odeíde e família, Três Lagoas

ADULTOS CONSEGUEM ENXERGAR MELHORIAS EM SUAS RELAÇÕES COM AS CRIANÇAS, PORÉM SEM CONECTAR ESSES AVANÇOS COM O SCFV 0 A 6 ANOS

O SCFV 0 A 6 ANOS TEM UM GRANDE POTENCIAL PROMOVER E FORTALECER A INTERAÇÃO DE ADULTOS E CRIANÇAS POR MEIO DO BRINCAR

Mãe e filha em atividade do SCFV 0-6 anos, Três Lagoas

Algumas barreiras apontas pelas famílias na relação com os serviço:

ACOLHIMENTO E EMPATIA

ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES À DEMANDA

AUTONOMIA E VALORIZAÇÃO DOS SABERES

Mãe e filha durante atividade do SCFV 0-6 anos

*"Você sabe que tá ali porque é pobre, essa é a realidade da gente, vamo por o pé no chão agora. É um trabalho bonito, gostoso, essas meninas dali são um doce, a forma delas te tratarem te tira a humilhação de cê tá ali. Se você chega lá e tem alguém truncado, mau humorado cê sai dali arrebentado" **Mãe***

Algumas barreiras apontas pelas equipe prestadora do serviço:

Menina durante atividade do SCFV 0-6 anos

Condução de atividade com mães e filhos no SCFV 0-6 anos

Mãe e filho em atividade do SCFV 0-6 anos

IDENTIFICAR VULNERABILIDADES E NECESSIDADES

"(o que me deixou tensa) foi uma criança ter se excluído totalmente da brincadeira da dança da cadeira (me perguntei) o porquê dela ser tão quietinha sem muita comunicação com as demais crianças"

REPERTÓRIO PARA UNIR ATIVIDADES EDUCATIVAS E ENGAJADORAS

"As crianças gostam mesmo de brincar, é difícil que dentro da brinquedoteca elas queiram sentar e fazer as atividades"

COMO TRABALHAR LIMITES

"É meio complicado, se a mãe te vê as vezes chamando atenção do filho dela, ela não gosta e defende o filho e eu perco a minha autoridade, mas ela não percebe que eu tive que corrigir porque ela não fez"

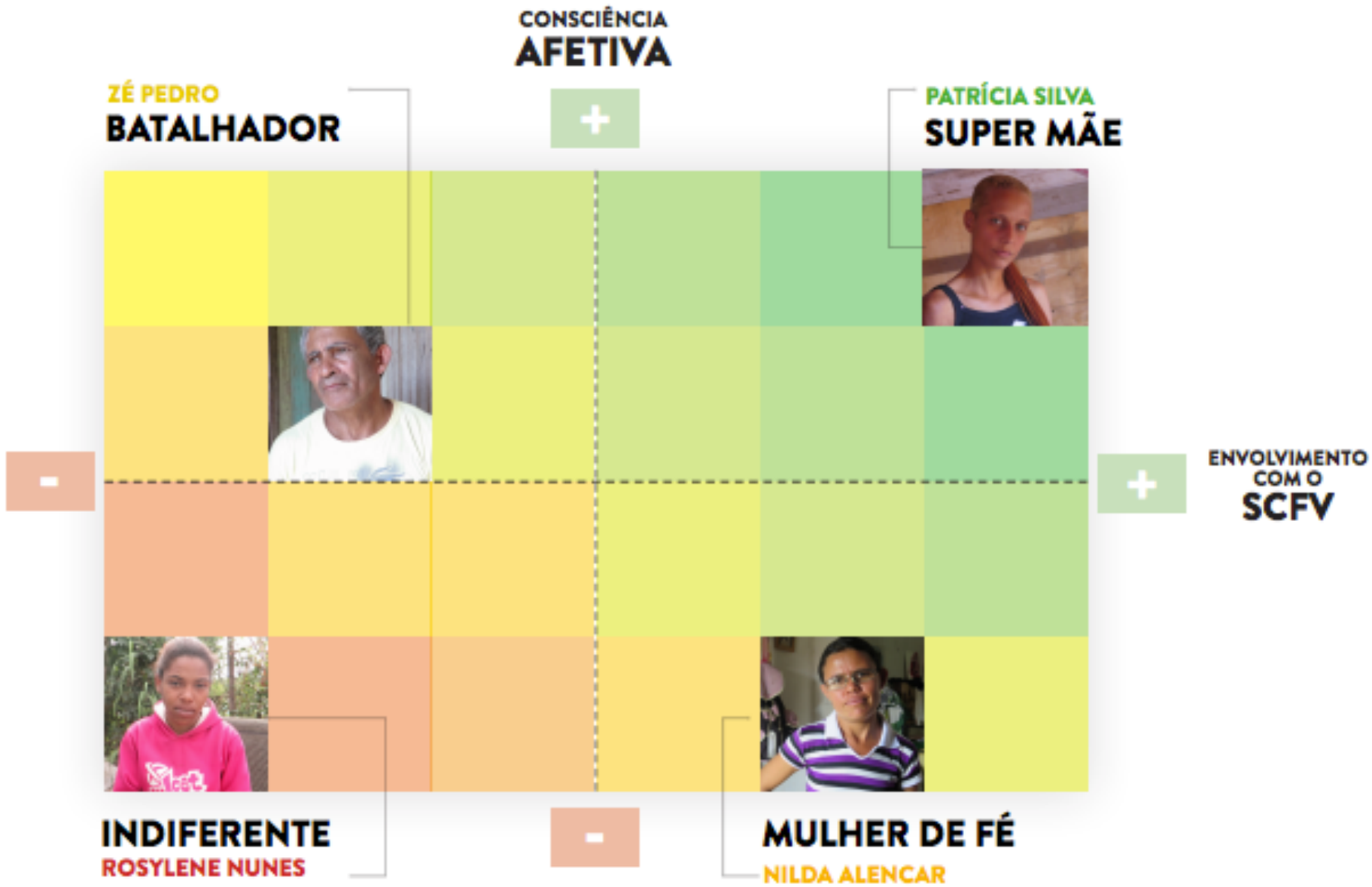
CRIANDO COM BASE EM NOSSOS DIFERENTES USUÁRIOS:

CONSCIÊNCIA AFETIVA

É nível de consciência sobre a importância das relações afetivas para o desenvolvimento da criança.

ENVOLVIMENTO COM O SCFV

É a relação que o usuário estabelece com o SCFV, o quanto participa e reconhece valor nas atividades



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
BRASIL GOVERNO FEDERAL
FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL
TELLUS AGÊNCIA DE DESIGN EM SERVIÇOS PÚBLICOS